

Opções do Plano e Orçamento 2017

União de Freguesias de Grijó e Sermonde


Basco

Opções do Plano e Orçamento 2017

União de Freguesias de Grijó e Sermonde

Enquadramento legal

No cumprimento dos requisitos legais em vigor, compete ao Executivo apresentar e submeter à Assembleia de Freguesia as Opções do Plano e Orçamento da Junta de Freguesia de Grijó e Sermonde para o ano de 2017.

A Lei das Finanças Locais, Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, a Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais, e a Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, alterada pela Lei Orgânica n.º 2/2002, de 28 de agosto, e pelas Leis n.ºs 23/2003, de 2 de Julho, 48/2004, de 24 de agosto, 48/2010, de 19 de Outubro, 22/2011, de 20 de maio, e 52/2011, de 13 de Outubro, e alterada e republicada pela Lei n.º 37/2013, de 14 de Junho - preveem que os orçamentos das Freguesias respeitem os princípios e regras orçamentais de estabilidade, da solidariedade recíproca entre níveis de administração e da transparência orçamental, da anualidade, unidade, universalidade, não compensação, especificação e equilíbrio.

Este é um documento
previsional
extremamente fiel às
necessidades da
nossa comunidade e
enquadrado dentro
daquelas que são as
verdadeiras
possibilidades
financeiras desta
União de Freguesias.
O futuro passa por
“fazermos mais e
melhor” rentabilizando
e maximizando
recursos.

Rasado


Preâmbulo

Este documento constitui um instrumento de trabalho que visa contemplar as atividades que este Executivo da União de Freguesias de Grijó e Sermonde se propõe levar a cabo no decorrer do ano de 2017, não esquecendo todos os compromissos assumidos no anterior plano.

Salientamos que toda a atividade contida neste documento se situa no âmbito daquelas que são as competências próprias legais e no quadro orçamental em vigor para as Freguesias. As profundas reformas da Lei do Poder Local exigem de todos um grande rigor orçamental. Assim, tendo em conta o quadro económico nacional e do concelho, assumimos o compromisso de gerir todos os recursos de forma eficiente, rigorosa e equilibrada, continuando com o esforço de contenção da despesas e consolidando a sustentabilidade da Autarquia, sem descurar a qualidade dos serviços prestados às populações de Grijó e Sermonde. Por isso, aqueles que foram nossos objetivos no ano transato, e que ainda não se concretizaram, vão ter da parte deste Executivo uma atenção redobrada, no sentido de os operacionalizarmos.

A Ação Social, a Cultura, a Educação, a Juventude, os Seniores, o Associativismo, a Saúde, a Segurança, o Lazer e o Desporto, entre outras áreas, continuarão a merecer uma atenção muito especial, por parte deste Executivo.

Com estas linhas de orientação e com este procedimento, pretendemos continuar a trabalhar insistentemente pela qualidade de vida e satisfação de todos os Grijóenses e Sermondenses, em parceria com a Assembleia de Freguesia e com toda a sociedade civil.



Opções do Plano

RECURSOS HUMANOS

O aumento da competência, produtividade e competitividade mantém-se como um dos objetivos desta União de Freguesias. Neste sentido, pretendemos continuar a promover a melhoria organizacional e potenciar as competências dos nossos trabalhadores, do seguinte modo:

- Desenvolver atividades de formação e educação ao longo da vida, em diferentes domínios.
- Adquirir equipamentos de trabalho e vestuário para o pessoal de intervenção na via pública e cemitérios.
- Gerir as Candidaturas ao Centro de Emprego para Contratos de Emprego e Inserção e Estágios-Emprego, no sentido de reforçar o pessoal nos diversos sectores – área administrativa, via pública, jardins, oficinas e cemitérios.

PATRIMÓNIO

É preocupação deste Executivo continuar a zelar, melhorar e aumentar os espaços públicos da Freguesia. Assim neste eixo de ação serão contemplados os seguintes espaços e preocupações:

- Acompanhar e dinamizar o Plano de Urbanização Municipal.
- Finalizar a Casa Mortuária no cemitério de Grijó.
- Continuar a desenvolver o vasto conjunto de melhoramentos dos Cemitérios.
- Requalificar do espaço da Casa da Cultura, com a instalação da Biblioteca e da Loja Solidária.
- Realizar obras de melhoramento dos Armazéns da Junta de Freguesia.
- Ligar o edifício da sede da Junta de Freguesia de Grijó ao Saneamento e Rede de Água.



Handwritten signature and initials, possibly "Rosa" and "J", with the number "11.10." written above.

DESPORTO

Usando a expressão latina “Carpe Diem”, que significa aproveitar o dia e o momento, é desejo deste órgão Executivo continuar a promover o desporto e as atividades de lazer nas Freguesias, potenciando locais e momentos onde o desporto e o lazer se conjuguem, proporcionando a todos formas de tirar partido do tempo livre de que dispõem. Deste modo, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

- Elaborar o Plano de Desenvolvimento Desportivo.
- Continuar o Projecto “Treino funcional”.
- Realizar o I Encontro Desportivo – 24 horas do Desporto.
- Continuar as obras do Complexo Desportivo de Sermonde.
- Continuar a participação nos Jogos Juvenis, em articulação com a Câmara Municipal.
- Dar continuidade à Ginástica Sénior
- Apoiar a criação de uma Equipa de Basquetebol Adaptado.

AÇÃO SOCIAL

Atentos à realidade socioeconómica, cada vez mais premente na sociedade atual, o apoio social é e continuará a ser uma das prioridades deste Executivo. No sentido de continuarmos a dar resposta às diversas situações e de prestar um apoio eficaz e justo às pessoas, será dado seguimento às parcerias estabelecidas com os diferentes atores institucionais locais, e outros, com competências no âmbito social, de modo a:

- Incentivar a implantação de um banco de voluntariado.
- Apoiar e cooperar em ações de solidariedade social.
- Dar continuidade ao protocolo com os Bombeiros Voluntários dos Carvalhos.
- Participar ativamente na Comissão Social de Freguesia, continuando a dinamizar o trabalho em rede com as instituições existentes nas Freguesias.
- Criar uma loja Solidária em Grijó.
- Apoiar, direta e indiretamente, os idosos.
- Reeditar o Programa de Emergência Social, em parceria com a Câmara Municipal.

17.10.
Rosa

- Distribuir alimentos, com refeições confeccionadas.
- Dar continuidade à distribuição de cabazes a famílias carenciadas.
- Apoiar a Construção do Lar S. Salvador de Grijó.
- Continuar a realizar a Colónia Balnear Idosos.
- Reeditar as IV férias desportivas.
- Realizar o Passeio Sénior.
- Dar continuidade ao Gabinete de Psicologia.
- Realizar a IV Feira de Emprego.
- Colaborar com a Direção Geral de Reinserção Social – Ministério da Justiça – na integração de arguidos em funções de interesse à Autarquia “Trabalho a favor da comunidade”
- Reivindicar, junto da Câmara Municipal, a resolução dos problemas dos acampamentos de Etnia Cigana.

OBRAS NA VIA PÚBLICA E INTERVENÇÕES EM ESPAÇO PÚBLICO

O permanente esforço de desenvolvimento da União de Freguesias de Grijó e Sermonde, no que respeita à requalificação das vias públicas e ao aumento dos espaços públicos tem conduzido a resultados evidentes e extremamente positivos. Por conseguinte, é nosso objetivo:

- Reivindicar Junta da Empresa Águas de Gaia a ligação da rede de saneamento e água em determinados locais:
 - Travessa do Canto.
 - Rua Dr. Manuel Quintas.
 - Rua dos Agros (parte).
 - Travessa dos Agros.
 - Rua dos Castanheiros.
 - Travessa do Coteiro.
 - Rua do Maninho.
 - Rua dos Lagos (parte).
 - Rua da Presa Nova (parte).
- Limpeza das linhas de água que atravessam a freguesia
- Melhoria da sinalética rodoviária (passadeiras, sinais e toponímia)
- Alcatroar as seguintes ruas:
 - Rua Sr do Padrão;
 - Rua Américo de Oliveira;

- Rua da Bouça;
- Rua da Relva;
- Rua Nova do Seixo;
- Rua do Choupelo;
- Rua Rio dos Lagos;
- Rua das Alminhas;
- Rua das Cruzes;
- Rua Encosta do Sol
- Rua das Cruzes de S. Vicente;
- Reabilitar, com paralelos, as seguintes ruas:
 - Rua da Chamusca
 - Rua Dr. Castro Correia
 - Rua Presa Nova Norte
 - Rua do Ermo
 - Rua do Parque Desportivo (Sermonde).
 - Rua da Associação desportiva.
 - Rua Dr. Castro Correia.
 - Rua Cardoso Pinto (da rua do Padrão até ao cemitério).
 - Rua Dr. Manuel Ramos.
 - Rua Fonte da Ameixieira (Sermonde).
 - Rua da Ervilhaca.
 - Travessa S. Salvador

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Rosa" and a stylized signature.

CULTURA, RECREIO E ASSOCIATIVISMO

Apesar de aparentemente se viverem dias menos prósperos ao nível do Associativismo, em Portugal, a verdade é que as Associações voluntárias ainda são, ou devem ser, um meio de participação privilegiado, ao serviço do desenvolvimento local e de todos os cidadãos. Só com o trabalho desinteressado de homens e mulheres voluntárias é possível fazer muito mais e muito melhor pelas nossas freguesias.

As raízes de um povo estão na base da sua existência, pelo que só com desenvolvimento cultural é possível entender a essência de uma comunidade. Deste modo, um dos nossos grandes propósitos é continuar a investir no desenvolvimento cultural e na dinamização de atividades que aproximem a comunidade do seu passado e a projetem num futuro promissor, de que os nossos descendentes se orgulhem. Neste domínio, são nossos objetivos:

- Identificar monumentos ou casas emblemáticas com as respetivas placas identificativas.



- Promover e divulgar o Associativismo através da cooperação e divulgação das atividades de cada Associação.
- Continuar com as Noites de Verão no Parque de Estacionamento dos Arcos d' Amoreira.
- Promover exposições de Artistas Locais.
- Continuar a homenagear Associações, Coletividades e Individualidades da Freguesia.
- Comemorar do 25 de Abril.
- Comemorar a elevação de Grijó a Vila.
- Homenagear aos ex-combatentes do Ultramar.
- Comemorar a Batalha de Grijó.
- Comemorar o dia dos Avós.
- Disponibilizar os Salões Nobres da Junta de Freguesia para eventos Culturais.
- Apoiar publicações culturais;
- Criar a Rota Histórica de Júlio Dinis, em parceria com o Agrupamento Júlio Dinis.
- Fomentar espetáculos de índole musical, ou outros, de modo a proporcionar momentos artístico-culturais e de lazer à comunidade.
- Sinalizar os Caminhos de Santiago nas Freguesias.

ESPAÇOS VERDES E LIMPEZA PÚBLICA

A qualidade dos espaços verdes é um convite a práticas de vida saudável. Sendo o Meio-Ambiente uma responsabilidade que deve ser partilhada por todos os atores locais, e considerando-o no seu conceito mais amplo, contemplamos aqui o zelo, a higiene e a limpeza de todos os espaços públicos das Freguesias, dotando todos os lugares de infra-estruturas capazes de darem resposta às necessidades dos nossos concidadãos. Assim, no sentido de tornarmos mais ver e mais bela a União de Freguesias de Grijó e Sermonde, é nosso propósito:

- Manter e melhorar as zonas verdes da freguesia.
- Fazer a Manutenção dos espaços verdes dos jardins-de-infância e escolas básicas.
- Requalificar os Jardins dos Arcos da Amoreira.
- Continuar a oferecer espaços de cultivo em Hortas Comunitárias.

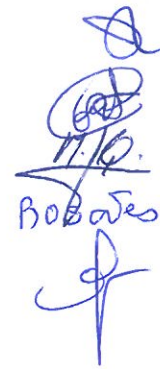


- Organizar campanhas de sensibilização sobre a importância da limpeza nas zonas verdes e passeios da Freguesia.
- Promover campanhas de sensibilização para a separação do lixo.
- Continuar a limpeza regular das valetas, passeios e sargetas de todos os lugares das Freguesias.
- Promover campanhas de sensibilização sobre o abandono de animais.
- Acompanhar os projetos incluídos no "Parque Biológico", nomeadamente a requalificação do Largo da Sr^a da Graça e Rotundas.

EDUCAÇÃO E ESCOLAS

Quer a educação básica quer a formação ao longo da vida devem ser entendidas como um pilar fundamental da sociedade e olhadas como elementos potenciadores de oportunidades e capacitação dos indivíduos. Assente na lógica de que a aprendizagem acompanha os indivíduos ao longo da sua vida, nos mais variados contextos, quer este Executivo continuar uma política de colaboração e de interação com toda a comunidade Escolar. Para o efeito, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

- Cooperar institucionalmente com todos os estabelecimentos escolares das Freguesias.
- Colaborar com as Associações de pais do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis.
- Participar e colaborar nos projectos e nas atividades promovidas pelo Agrupamento, dando continuidade à atribuição de subsídios relativos a despesas relacionadas com expediente e limpeza.
- Participar no Conselho Geral do Agrupamento Júlio Dinis.
- Comemorar o Dia Mundial da Criança.
- Aceitar e apoiar a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais na vida ativa.
- Continuar a acompanhar o Projecto "Gaia Aprende +.
- Organizar a Semana da Alimentação Saudável.
- Continuar a atribuição de material escolar às escolas do 1º Ciclo.
- Desenvolver ações de formação, atividades e cursos de valorização pessoal e profissional.
- Reformular a "Escola dos Avós" com novas valências e novas disciplinas.



- Realizar o Desfile de Carnaval.
- Realizar Cursos de Alfabetização.
- Apoiar a Comemoração do Dia do Agrupamento Júlio Dinis.
- Apoiar a comemoração do Dia de S. Martinho.
- Continuar a realização dos Encontros “Desafios da Educação”.
- Apoiar o Evento Cantar das Janeiras, da EB 2,3 Júlio Dinis.

ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Sendo as Associações de Pais e Encarregados de Educação órgãos integrados nas escolas e agrupamentos de escolas, são consideradas parceiros fundamentais no desenvolvimento da educação. Juntamente com a Junta de Freguesia, serão, por isso, parte integrante da rede educativa local.

- Promover uma estreita ligação com as escolas e Associações de Pais
- Iremos apoiar as atividades que estas desenvolvam.
- Promover Concurso de Espantalhos.
- Promover as Comemorações do 25 de Abril.

SAÚDE E AMBIENTE

Num mundo onde a esperança de vida é cada vez maior, parece-nos pertinente uma maior preocupação por parte das autarquias no sentido de podermos proporcionar melhor e mais condições de acesso aos meios de saúde. Por isso, no quadro das nossas competências nesta área, propomo-nos:

- Organizar o Mês da Saúde – recolha de sangue, rastreio do colesterol e diabetes, medição da tensão arterial, controlo de peso e sensibilização para determinados riscos, em colaboração com as autoridades de Saúde e Associações
- Continuar com o Gabinete de Enfermagem
- Continuar a participar nas reuniões da Suldouro
- Promover a recolha de matérias recicláveis para fins sociais;

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Em termos de gestão financeira, continuaremos a pautar o nosso exercício governativo pelo rigor, pela transparência e pela consciência de que prestamos um serviço público que deve contribuir para o bem-estar e a melhoria das condições de vida das pessoas, dentro das nossas competências. Neste sentido, é nossa intenção:

- Manutenção e intensificação da dinamização da Página Web.
- Criação de um Balcão - Espaço Cidadão.

JUVENTUDE

A procura constante de instrumentos que possibilitem aos jovens potenciar o seu dinamismo e realização pessoal e social, em ambas as freguesias, é uma das preocupações deste Executivo. Neste intuito, pretendemos atingir os seguintes objetivos:

- Criar um concurso de fotografia, que culminará com uma exposição coletiva.
- Criar um banco de horas: voluntariado.
- Criar um concurso artístico-literário.

MOBILIDADE E TRANSPORTES

Entre as atividades urbanas como habitação, trabalho, estudo, lazer e as compras, a mobilidade inclui-se como uma atividades intermédia, sem a qual se torna impossível o desempenho das demais. Assim, continuaremos a:

- Pugnar pela reorganização da rede de transportes coletivos.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Inspirando-se em valores da Democracia participativa, a Junta de Freguesia apresenta um modelo que assume uma matriz simultaneamente consultiva e deliberativa, ao envolver os cidadãos na definição das prioridades de investimento dos recursos da Freguesia e a hierarquizá-las, através de um processo de votação que obriga à execução, por parte da Junta de Freguesia, dos projetos vencedores nos seguintes âmbitos:

- Cultura
- Desporto

11/10
Rosa

Nota Final

Levar a bom porto todos os projetos que este Plano e Orçamento contemplam, implica necessariamente todas as forças vivas da Freguesia, numa lógica de parcerias e de investimento de capital humano, para que se torne viável a promoção e integração de todas as variáveis do crescimento sustentável da União de Freguesias de Grijó e Sermonde.

Estamos profundamente convictos de que apenas com uma grande união de esforços, concretizada nos estreitos laços de cooperação ativa entre todos os atores locais, este órgão Executivo conseguirá trabalhar em prol da melhoria das condições de vida da população.

O rigor orçamental e financeiro são fatores primordiais, nos quais os membros deste Executivo se reveem. No entanto, não serão impeditivos de levarmos a cabo os projetos vertidos neste documento, garantindo sempre e acima de tudo a sustentabilidade da autarquia, no sentido de honrarmos os nossos compromissos, como temos vindo a fazer, mesmo incorporando neste Orçamento a Dívida de 30000€, herdada do anterior Executivo e já decidida por ordem judicial.

É neste contexto e com este espírito que submetemos à apreciação e aprovação da Assembleia de Freguesia de Grijó e Sermonde o Plano de Atividades e Orçamento para 2017.

Aprovado em Reunião de Junta
12 de dezembro de 2016

Aprovado em reunião de Assembleia
23 / Dezembro / 2016

Joaquim Luís Ramos Ribeiro
Rosa Targande Rodrigues Sampaio
Rita do Bellecoord Inês Gomes de Sá

Alfonso Camarinha da Costa
Luís Quintas Salvador

Flávia Lourenço
Flávia Lourenço